

## Abordagem multiprofissional em paciente portadora de miastenia gravis: relato de caso

Brenda Daiane Duranes Alves<sup>1</sup>, Bruna Karen Córdoba Souza<sup>2</sup>, Naiara Valera Versage<sup>3</sup>, Raysa Muriel Silva<sup>4</sup>, Jennifer de Araújo Silva<sup>5</sup>, Fernanda Zanoni Cônsolo<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Atenção ao Paciente Crítico (PREMUS-APC), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil. Autor correspondente: brenda4duran@gmail.com.br.

<sup>2</sup>Cirurgiã dentista Residente do PREMUS-APC, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Farmacêutica Residente do PREMUS-APC, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira Residente do PREMUS-APC, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>5</sup>Fisioterapeuta Residente do PREMUS-APC, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>6</sup>Docente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

**Introdução:** A Miastenia gravis é uma doença autoimune em que ocorre alteração na junção neuromuscular, atingindo os músculos palpebrais e oculomotores, músculos respiratórios, músculos da mastigação e da deglutição. As causas podem ser idiopáticas, por estresse ou mesmo pelas excessivas funções diárias que causam distúrbios na função pós-sináptica. O tratamento inclui desde uso de medicação contínua até procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Apresentar a efetividade do atendimento multiprofissional para recuperação de paciente portador de Miastenia gravis. **Metodologia:** Relato de caso de caráter exploratório, realizado no período de 02/04/2016 a 20/04/2016. Cliente de 53 anos, sexo feminino, admitida em 04/03/2016 em um hospital terciário de Campo Grande (MS). Deu entrada na área vermelha do PAM, com diagnóstico de crise miastênica. A equipe multiprofissional admitiu a paciente no dia 02/04. Segundo informações colhidas (SIC), o diagnóstico de miastenia gravis foi constatado há 4 anos após realização de cirurgia bariátrica. Determinou-se o Projeto Terapêutico Singular (PTS), traçando os problemas apresentados e interligando os objetivos das condutas de toda equipe para recuperação da paciente. **Resultados:** A Lesão por Pressão (LPP) era um problema que poderia agravar o quadro anêmico e aumentar o risco de infecção. Outra complicação era a fraqueza muscular que implicava em prejuízos como: disfagia, risco de broncoaspiração, imobilidade, uso de traqueostomia prolongada e risco de desnutrição, uma vez que foi diminuído o consumo alimentar. Os objetivos traçados pela equipe foram atingidos, sendo que houve evolução da dieta via sonda nasoenteral para via oral e recuperação do peso corporal. Voltou a deambular e houve melhora na LPP, reduzindo sua extensão. O fisioterapeuta e a enfermeira fizeram contra referência para a Unidade Básica de Saúde para continuar os cuidados. Houve apoio farmacêutico para diagnosticar carências de micronutrientes: B12, B9, Ca e Mg, sendo feita a prescrição de polivitamínico e minerais com 100% da Ingestão diária Recomendada (IDR). Foi realizado encaminhamento para atendimento ambulatorial com nutricionista especialista em pós-bariátrica. **Conclusão:** Com base nos resultados é possível constatar a efetividade do atendimento multiprofissional para recuperação de paciente.

Palavras-chave: Apoio nutricional; Cuidados críticos; Miastenia gravis.